

Economia

“Para construir o Mercosul, é preciso respeitar contratos e acordos entre os países”
MAURÍCIO TOLMASQUIM, PRESIDENTE DA EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA, SOBRE IMPASSE ENTRE BRASIL E PARAGUAI A RESPEITO DE ITAIPU

AJ14533

Segurança e economia

A bancada federal, com o apoio do governador, pediu ao ministro dos Transportes a inclusão da BR 262 no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)

Duplicação
O objetivo é viabilizar a duplicação do trecho entre o trevo de Viana e a localidade de Victor Hugo, em Domingos Martins, com **77 km de extensão**

Dinheiro
O custo da duplicação do referido trecho é de cerca de **R\$ 150 milhões**

O trecho que deverá ser duplicado é considerado o principal gargalo da 262, que tem grande importância para a economia e o turismo do Espírito Santo

PONTOS CRÍTICOS

Para o chefe da Delegacia da Polícia Rodoviária Federal (PRF) de Viana, inspetor Marcos Wiris Rainha, há pelo menos cinco trechos críticos dentro dos 195,9 quilômetros da BR 262 que cortam o Estado:

1 Entre os quilômetros 28 e 30 - De Viana a Domingos Martins há uma sequência de curvas sinuosas e, entre elas, a ponte do Rio Jucu

2 KM 34 - A entrada para Biriricas fica no meio de outra sequência de curvas. Requer muita atenção, principalmente de quem vai entrar na localidade

3 KM 40 - É perigoso por conta de uma curva muito grande, que parece não ter fim. Além disso, o motorista não tem visão do que está vindo do outro lado, por causa de uma rocha. Foi ali que aconteceu o acidente com um ônibus da Viação Gontijo no qual sete pessoas morreram e mais de vinte ficaram feridas, no início de fevereiro

4 KM 40,2 - O trevo para Domingos Martins também é considerado perigoso por estar situado no meio de uma curva. É necessário redobrar a atenção ao entrar no município

5 Entre os quilômetros 55 e 56 - Próximo à entrada para Paraju há uma curva muito parecida com a do KM 40. É um pouco menos perigosa, porque ali não há a rocha atrapalhando a visibilidade



A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

CARLOS ALBERTO DA SILVA

Recurso. Estado quer garantir junto ao governo federal os R\$ 150 milhões necessários para as obras

Por que a BR 262 deve ser duplicada

Projeções apontam que, sem ampliação, rodovia atingirá seu limite de fluxo dentro de cinco anos

do Conselho de Logística do Espírito Santo em Ação, lembra que o referido trecho é o principal gargalo da rodovia, que já está no limite de sua capacidade. Se a duplicação não

tinada às aves e suínos.

As mais de 600 carretas que circulam diariamente pela BR 262 demoram 48 horas para completar a viagem. A duplicação da estrada vai reduzir o tem-



MARECHAL FLORIANO. Cones quebrados indicam que há poucos dias aconteceu um acidente na BR 262

Projeções apontam que, sem ampliação, rodovia atingirá seu limite de fluxo dentro de cinco anos

RITA BRIDI E
DANIELA CARLA SOUZA
rbridi@redgazeta.com.br
dsouza@redgazeta.com.br

■ Mais segurança para a população e uma ampliação considerável do potencial econômico do Estado. Esses serão os principais reflexos positivos da duplicação dos 77 km da BR 262, no trecho entre o trevo de Viana e a localidade de Victor Hugo, em Domingos Martins. Se for concretizada, a obra vai gerar, apenas para o setor de avicultura/suínocultura, redução mensal de R\$ 1,2 milhão no custo do frete: com melhores condições de tráfego, o tempo de viagem deve cair em oito horas.

O pedido de duplicação do trecho da 262 – que tem traçado sinuoso e é um dos principais gargalos da rodovia – foi apresentado ontem ao ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento. O pedido da bancada federal capixaba, apoiado pelo governador Paulo Hartung, foi acatado pelo ministro, que se comprometeu a defender a inclusão da obra no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Avaliando as condições de tráfego na rodovia, a notícia vem em momento oportuno. Wilson Mariante, integrante

do Conselho de Logística do Espírito Santo em Ação, lembra que o referido trecho é o principal gargalo da rodovia, que já está no limite de sua capacidade. Se a duplicação não for iniciada imediatamente, nos próximos cinco anos, quando o fluxo diário deverá ser de cerca de 15 mil veículos, o transitar pela 262 será impraticável, admite.

SETOR PRODUTIVO

De acordo com o presidente da Associação dos Avicultores e Suinocultores do Espírito Santo (Aves), Antônio Venturini, os 255 produtores do Estado transportam pela rodovia 60 mil toneladas por mês de milho, soja, sorgo e outros componentes, comprados no Cerrado brasileiro para a produção de ração des-

Perigo na rodovia

2.071 acidentes

Este é o número de acidentes registrados na BR 262 pela PRF em 2007. Quarenta e cinco pessoas morreram e 1043 ficaram feridas. A ocorrência mais grave aconteceu no dia 29 de dezembro. No KM 21, em Viana, um acidente matou cinco pessoas e deixou três crianças feridas.

tinada às aves e suínos.

As mais de 600 carretas que circulam diariamente pela BR 262 demoram 48 horas para completar a viagem. A duplicação da estrada vai reduzir o tempo da viagem, e isso significa uma redução no custo do frete de R\$ 20,00 por tonelada.

Segundo o superintendente do Transcares, Ricardo Coelho, a redução de velocidade dos caminhões e o tráfego lento representa aumento do consumo de combustível e desgaste dos veículos, refletindo no custo final do frete.

RECURSOS

Segundo o senador Renato Casagrande, que solicitou ao ministro a audiência, as obras de duplicação do trecho, juntamente à melhoria dos acessos, tem custo estimado em R\$ 150 milhões. A inclusão da rodovia (que terá outros trechos recuperados) no PAC é o caminho mais curto para a garantia do dinheiro necessário à obra.

“O ministro nos garantiu que fará pessoalmente, junto à ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, a defesa da inclusão da BR 262 no PAC”, disse Casagrande, ao final da audiência. Na reunião com os ministros os parlamentares apresentaram pedidos de obras em outras rodovias que cortam diferentes regiões do Estado. Casagrande destacou ainda que os integrantes da bancada capixaba saíram satisfeitos da reunião com o ministro.

Segunda Ponte também poderá ser incluída no PAC

Nascimento garantiu apoio assim que projeto de ampliação e construção de novos acessos ficar pronto

■ Outra boa notícia, da audiência do ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento com a bancada federal, é a ampliação da Segunda Ponte,

construída há 30 anos, e as construções de novos acessos. A ponte, que liga Vitória a Cariacica, é, na verdade, o início, ou o quilômetro zero, da BR 262, que liga o Espírito Santo a Minas Gerais.

O pleito foi apresentado ao ministro, que sugeriu que o Denit entre em acordo com o governo estadual para a elaboração do projeto para a ampliação

da ponte e a construção de novos acessos que contribuirão para melhorar o trânsito entre Vitória, Vila Velha e Cariacica.

Quando estiver concluído, o projeto será apresentado ao ministro dos Transportes que se encarregará de pleitear sua inclusão no PAC. A estimativa do ministro para o custo da obra, segundo o senador Renato Casagrande, é de R\$ 70 milhões.

MARECHAL FLORIANO. Cones quebrados indicam que há poucos dias aconteceu um acidente na BR 262

Motivos para duplicar a estrada

O que precisa mudar para melhorar a segurança de quem trafega pela rodovia e para potencializar a economia do Estado

1 >

ACIDENTES

Rodovia sinuosa e estreita em vários pontos. Grande quantidade de trechos com curvas em aclive e declive e raros pontos que possibilitam ultrapassagens. As condições de tráfego da BR 262, sozinhas, não seriam responsáveis pelos cerca de 180 acidentes registrados mensalmente. Mas junte a isso a imprudência de motoristas que insistem em fazer ultrapassagens em locais proibidos.

■ **Subidas e descidas.** Para o chefe da Delegacia da Polícia Rodoviária Federal (PRF) de Viana, inspetor Marcos Wiris Rainha, em solo capixaba, a estrada é mais perigosa entre os quilômetros 23 e 72, justamente onde o governo pretende duplicá-la. Wiris lembra que, entre os quilômetros 23 e 47, de Viana a Marechal Floriano, há três faixas na maior parte do traçado, sendo duas na subida e uma na descida.

■ **Acostamentos.** “Neste trecho, o relevo é bastante acentuado e é grande a quantidade de veículos de carga. A todo momento se formam longas filas em locais de ultrapassagem proibida. A maior parte dos acidentes da BR 262 acontece por ultrapassagens indevidas”, ressalta. Já entre os quilômetros 47 e 72, de Marechal Floriano ao distrito de Victor Hugo, são apenas duas faixas, grande número de curvas e quase não existe acostamento.

2 >

FLUXO DE VEÍCULOS EM TRECHOS PERIGOSOS

Segundo estimativa do Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transportes (Dnit), o trânsito na BR 262 quase não comporta mais a quantidade de veículos que passam por ela todos os dias – cerca de 10 mil. Destes, cerca de 40% são veículos de carga.

■ **Verão.** “No verão, o volume chega a aumentar 35% por conta do grande número de turistas. A BR 262 precisa ser duplicada, mas enquanto isso não acontece, a estrada precisa, com urgência, de uma adequação, com aumento da capacidade”, diz o superintendente do órgão no Estado, Elio Bahia.

■ **Carregamento.** Bahia ressalta que cerca de 90% dos acidentes a rodovia envolvem veículos de carga, a maioria por tombamento e colisões por invasão de faixa. Projeções apontam que em cinco anos o número diário de veículos passando pela BR 262 deve ultrapassar os 15 mil por dia.

3 >

ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LOCAL

A Região Centro-Serrana é a principal produtora de verduras, legumes e frutas, como o

morango. E toda a produção local passa pela BR 262, para abastecer o mercado consumidor da Grande Vitória e outros municípios.

■ **Carnes.** Os frangos e suínos são transportados pela rodovia para o abate e, depois, a carne consumida no Estado também é transportada pela BR 262.

4 >

MOVIMENTAÇÃO INTENSA DE CARGAS

Os caminhões que levam as mercadorias importadas para os grandes centros de consumo, como São Paulo, utilizam a 262. Muito do que é produzido naquele Estado e consumido no Espírito Santo chega aqui pela mesma rodovia.

■ **Ração.** Toda a matéria-prima para a produção de ração destinada à avicultura e suínocultura capixaba chega pela BR 262.

5 >

TURISMO

A 262 é a rodovia utilizada principalmente pelos turistas de Brasília, do Centro-Oeste, Minas Gerais e São Paulo, que buscam as praias capixabas, notadamente as da Grande Vitória e do Litoral Sul do Estado.

■ **Praias.** No verão, período de maior procura pelas praias, o movimento na rodovia triplica.